

## LETTERA AMOROSA.

EUGENIO DE ANDRADE

Respiro o teu corpo:

Sabe a lua-d'água

ao amanhecer,

sabe a cal molhada,

sabe a luz mordida,

sabe a brisa nua,

ao sangue dos rios,

sabe a rosa-louca,

ao cair da noite

sabe a pedra amarga,

sabe a minha boca.